

Humanidade
Semana 3: “Toque de cura”
Marcos 1:35-45
9/12 de dezembro de 2021

Anúncios

- Convites de Natal | Você recebeu nosso convite oficial de Natal assim que entrou.

- 4 cultos - Véspera de Natal e Véspera da véspera de Natal
- Se você precisar de mais exemplares para convidar um amigo, vizinho ou membro da família, pare no Info Centro para pegar um.
- Esses serviços são a oportunidade perfeita para compartilhar o amor de Jesus de uma maneira especial.
- Também temos convites em cada um dos idiomas para os quais nosso serviço será traduzido (Chinês, nepalês, russo, português, espanhol e coreano - se você quiser convidar em qualquer um desses idiomas, pare no Centro de Informações.)

- 26 de dezembro | Culto sem atendimento presencial.

Mensagem

- Começamos esta temporada de advento com uma nova série, olhando as interações pessoa a pessoa de Jesus, em uma série chamada “Humanidade”.

- E a decisão de fazer isso está obviamente enraizada na realidade de que Jesus é a figura central do tempo do Advento, e faz sentido estreitarmos nosso foco durante esse tempo.

- Mas vai além disso.

- Estamos vivendo em uma época; estamos vivendo um momento, culturalmente, em que precisamos de algo, ou alguém, em nossa vida, que seja intelectualmente confiável e emocionalmente confiável.

- Veja, todo mundo tem uma filosofia de trabalho, ou sistema, ou religião.

- Você pode achar que não, mas todo mundo tem um sistema, ou visão de mundo, pelo qual eles vivem.

- Todos nós temos uma maneira de pensar sobre como o mundo funciona e como devemos viver nele.

- Todos nós temos um conjunto de respostas sobre o que há de errado com o mundo e onde estamos indo.
- Todos nós temos ideias sobre o que é ser humano e de onde o significado é derivado.
- E a maneira como vivemos, as decisões que tomamos, como passamos nossos dias, são influenciadas por seja lá o que for essa coisa.

- Agora, aqui está a situação.

- Mencionei um momento atrás que, NESTE momento, precisamos deste sistema de fé, ou filosofia, seja o

que for, para ser AMBOS intelectualmente críveis.

- Em outras palavras, precisa ser racional e verdadeiro.
- E precisamos que nossa filosofia, nossa visão de mundo ou sistema de fé seja emocionalmente satisfatório.
 - Ou seja, tem que ser relevante. Tem que atender às minhas necessidades e se conectar com a minha experiência de uma maneira significativa que eu possa sentir.
- Mas o problema é que, nas últimas décadas, abandonamos metade de sua equação e nós paramos de perguntar a primeira pergunta.
- Agora, tudo o que perguntamos é: "Funciona para mim?"
- Esqueça se é racional, coerente ou verdadeiro.
- É FUNCIONAL?
 - Isso me faz sentir bem?
- O que levou a uma crise muito real.
- E deixe-me explicar desta forma.
- Talvez você tenha ouvido alguém falar sobre um EFEITO PLACEBO.
- Isso é algo que acontece quando alguém acredita que o que está tomando é realmente benéfico e, como resultado, eles veem os resultados ou sentem os resultados como resultado de sua positividade, não o medicamento.
- E o problema com isso é que, se estou realmente doente, preciso de mais do que meus sintomas aliviados, preciso que a doença seja removida.
- ASSIM, dependendo da gravidade da minha doença, o efeito placebo pode ser muito perigoso.
- Porque posso me sentir bem, mas objetivamente não estou melhorando.
- Na verdade, posso estar piorando.
- E aqui está a situação: se existe um universo espiritualmente objetivo, tão objetivo quanto o universo físico em que vivemos, então poderíamos ter um problema muito real.
- Por que?
- Bem, com o estado de pensamento atual que diz que TUDO O QUE IMPORTA é que o seu sistema FUNCIONA para VOCÊ, em um universo espiritualmente objetivo, isso é apenas metade da equação.
- O que significa que podemos estar vivendo com um placebo espiritual.
- E, eventualmente, o que acontece é que vamos enfrentar realidades que desafiarão AMBOS a eficácia existencial E a integridade intelectual daquilo em que acreditamos.
- E isso nunca foi mais evidente do que o que temos vivido atualmente.

- Veja, o placebo funciona muito, muito bem quando a economia está boa.
 - Quando seu emprego é estável.
 - Quando sua vida não está sendo interrompida.
 - Mas quando a base da sociedade começa a tremer.
 - Quando a agitação está aumentando.
 - Quando nossas liberdades são restringidas ou nossos direitos são assumidos,
 - Nossa construção de fé pode não gerar sentimentos calorosos.
- E é aí que precisamos ser galvanizados por algo que TAMBÉM é intelectualmente credível.
 - Algo que não é simplesmente bom, mas É VERDADEIRO.
- E aqui está a beleza do cristianismo.
 - Jesus afirma ser ambos.
- Jesus afirma ser intelectualmente confiável E emocionalmente satisfatório.
- O que significa que a fé em Jesus SE SENTE bem. Mas, mesmo nos momentos em que os sentimentos traem a nós e as circunstâncias se desviam, existem VERDADES nas quais nos apegamos, que nos fortalecem.
 - Isso nos ajuda a superar.
- Menciono tudo isso porque, à medida que avançamos nesta série, minha esperança é que você ache a pessoa de Jesus existencialmente satisfatória.
 - Que você encontraria paz, significado e alegria em quem Ele é.
- MAS, eu também quero que você considere as implicações que ele também é intelectualmente credível;
 - considerar a importância dessas coisas se realmente vivemos em um universo espiritualmente objetivo, E ESTAS COISAS SÃO VERÍDICOS
- O que é exatamente o que nos é apresentado no texto que veremos hoje.
- Quero que você abra sua Bíblia no capítulo 1 de Marcos.
 - Vamos começar no versículo 35.
 - E quando você está o procurando, quero dizer isso.
 - Na narrativa que estamos prestes a ler, existem alguns aspectos de quem é Jesus, que iremos ver, que são completamente únicos e podem oferecer algum tipo de conforto, ou resposta, a algo que você está percorrendo, com especificidade.
 - Mas, de outras maneiras, isso não é o único, porque quase sempre é o caso interações humanas de Jesus, ele vai dizer e fazer algumas coisas que nos levarão a tomar uma decisão sobre o que acreditamos sobre ele.
 - E, então, simultaneamente, ele oferece um para ser alguém que podemos experimentar de forma tangível.
 - Ele nos encontra em um determinado momento.
 - Existem coisas em que somos convidados a acreditar.
 - E há uma pessoa, uma pessoa real, com quem somos convidados.
 - Quero retomar a leitura um pouco antes do incidente que será o foco de nosso tempo aqui.
 - No dia anterior à parte que vamos ler, Jesus foi à casa de Pedro e passou um dia exaustivo com curas de pessoas.
 - Vamos começar a ler no versículo 35.

Marcos 1:35

E se levantando muito cedo pela manhã, enquanto ainda estava escuro, ele partiu e saiu para um lugar desolado, e lá ele orou.

- Então, depois de um dia cheio de pessoas, Jesus precisa de um tempo sozinho.
 - MESMO.
- *Lembro-me de quando minha filha do meio era muito pequena, tivemos noites consecutivas de pessoas em nossa casa.*
- *E quando ela descobriu que um outro dia como aquele estava por vir, ela franziu a testa, e resmungou: "Pessoas. Pessoas. Pessoas."*
 - *Tivemos um vislumbre de sua personalidade naquele dia!*
- Não tenho certeza se Jesus disse isso dessa forma, mas o homem precisava de um tempo sozinho.
- Mas piadas à parte, muitas vezes perdemos de vista a carne e o sangue de Jesus.
 - Aquele que tinha músculos doloridos e precisava de um cochilo.
 - O Jesus, que depois de um dia cheio de reuniões, precisava de um descanso.
 - Então lemos ...

Marcos 1: 36-37

36 Simão e os que estavam com ele o procuraram, 37 e o encontraram e disseram a ele: "Todos estão procurando por você".

- Claro que estão, certo?
- Jesus está curando pessoas.
 - Ele está transformando vidas.
- Claro que eles vêm procurando.
- Mas então, ouça a sua resposta, porque nos ensina algo sobre Jesus, fará ainda mais sentido, mais tarde.
- Versículo 38:

Marcos 1: 38-39

38 E ele lhes disse: "Vamos às próximas cidades, para que eu também ali pregue, porque é por isso que eu saí. " 39 E ele foi por toda a Galiléia, pregando em suas sinagogas e expulsando demônios.

- Isso é incrivelmente revelador.
- Jesus está tendo um sucesso LOUCO, em termos humanos, em Cafarnaum.
- E os discípulos, sendo humanos e focados em resultados e popularidade, e todos os curas, eles pensam "talvez devêssemos ficar aqui por um momento."
 - Vamos aproveitar este momento.
- Mas Jesus revela aqui que seus planos são diferentes e ele vê as coisas de forma diferente.
- Claro, ele poderia sentar-se nesta aldeia e curar pessoa após pessoa, dia após dia.
 - Está dentro do escopo de sua habilidade.
 - Ele tem capacidade para fazer isso.

- Mas seu propósito é maior.
- “Vim anunciar o reino de Deus.” Ele diz.
- Então ele segue em frente.
- Em seguida, chegamos ao versículo 40 e nosso encontro com Jesus e a humanidade.

Marcos 1:40

40 E um leproso aproximou-se dele, implorando-lhe, e ajoelhando-se disse-lhe: “Se quiseres, podes me deixar limpo. ”

- Agora. Vamos falar sobre esse homem.
 - Este leproso.
- A lepra era um mistério nos dias de Jesus.
- E ser diagnosticado com isso, foi ser condenado à morte.
- Não só destruiria o corpo, mas também rasgaria a própria estrutura da identidade de uma pessoa.
- Houve 3 implicações trágicas.
- Primeiro, havia um distanciamento físico que ocorreria.
- As leis da época deixavam muito claro que não se podia tocar em um leproso e em um leproso não podia tocar em você.
 - Você teve que distanciar-se fisicamente em um nível diferente de tudo que tivemos que no meio de uma pandemia.
- Então, imagine, pelo resto da sua vida, nunca mais receber o toque humano.
 - Nenhum abraço ou um aperto de mão.
 - Não é um toque de punhos ou uma tapinha nas costas.
 - Nunca mais.
- Essa é a vida desse homem.
- E, em segundo lugar, eles se isolam socialmente.
 - Leprosos não podiam viver com suas famílias.
 - E muitas vezes, por causa de mal-entendidos espirituais, eles eram rejeitados.
 - Eles presumem que devem ter feito algo para merecer isso.
- E muitas vezes eram forçados a viver em espaços abertos fora da cidade.
- Eles são párias sociais.
- E então, finalmente, eles são rejeitados espirituais.
- Imagine alguém dizendo que você não pode orar?
 - Que você não podia adorar?
 - Ou até mesmo que Deus o rejeitou?
- Essa é a vida de um leproso.
- Anos atrás, eu estava andando de metrô em Nova York, quando um homem embarcou no trem que

claramente tinha vivido nos túneis subterrâneos da cidade.

- Ele estava coberto de fuligem.
- Roupas esfarrapadas e sujas.
- Ele tinha um odor diferente de tudo que eu já conhecia.

- E ele lentamente desceu até o centro do vagão,

- A multidão de pessoas se separou silenciosamente enquanto ele abria caminho e quando se sentava, todos se afastaram de seu local no carro, mas ainda olhavam com curiosidade.

- Isso me fez pensar sobre o leproso nos dias de Jesus.
- Literalmente referido como “os intocáveis”.
- Mas eles não são apenas chamados de intocáveis.
- Eles se sentem intocáveis.
- Eles se sentem indignos de ser amados.
- O que nos leva à interseção desta história e da nossa história.
- Nós sentimos, ou PODEMOS sentir o mesmo?

- Existem coisas em nossas vidas ...
 - Existem coisas que fazem parte da nossa história ...
 - Talvez eles estejam lá por causa de algo que fizemos,
 - ou talvez seja algo que outra pessoa fez.
 - Talvez seja nossa culpa.
 - Ou talvez não.
 - Mas essa coisa está lá.
 - E não importa o quanto tentemos, não conseguimos nos livrar disso?

- E por causa disso, nos sentimos intocáveis?

- Alguma vez nos sentimos assim?
- Alguma vez sentimos que não somos amáveis? Ou dignos?

- CLARO QUE SIM!

- Ouça, eu não tenho que voltar muito nos recônditos da minha memória para relembrar momentos, espalhados por toda a minha vida, que trazem à tona sentimentos seriamente desconfortáveis.
 - Da infância à idade adulta.
 - Eles estão ali.

- E quer tenhamos as marcas externas, ou não, provavelmente não há um de nós na sala que não consegue se identificar com o leproso em algum nível.

- Então ele ouve.
 - Há um homem chamado Jesus.
 - E ele pode tirar TUDO ISSO.
 - E ele está na cidade.

- E ele vai até ele.

- E ele se joga a seus pés, e ele **IMPLORA**. Ele implora, em desespero.
- E os próximos momentos são carregados de significado para você e eu.
- Primeiro, observe como o homem pergunta.

“Se você quiser, você pode ...”

- Ele não está questionando a capacidade de Jesus.
- Ele não está duvidando de sua capacidade.
- Mas ele **ESTÁ** questionando sua disposição.
- Ora, este é um momento tão vulnerável e tão revelador do coração humano.
- "Jesus, você quer?"
- E em um momento de esclarecimento do motivo, Jesus responde de uma forma que define como Deus se sente sobre você e eu.
- Se as circunstâncias de sua vida o fazem pensar sobre os sentimentos de Deus em relação a você - e isso é uma coisa válida a fazer, questionar - então a resposta de Jesus é para você.
- Versículo 41:

Marcos 1: 41-42

41 Com muita pena, ele estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: Eu quero; seja limpo." 42 E de imediato a lepra o deixou e ele ficou limpo.

- Existem algumas maneiras de você ler isso, e às vezes acho que lemos errado, e assim não sentimos o poder do momento, ou a autenticidade do coração de Deus.
- Jesus é movido por compaixão.
 - A linguagem fala à compaixão.
 - A expressão aramaica do que Jesus sentiu seria inferir um gemido.
 - Jesus sente algo crescer dentro dele.
- E então, Ele **TOCA** nele.
- Ele toca o intocável.
- Quero reformular como imaginamos isso, porque acho que o mesmo “Grinch” que roubou O Natal também roubou nossa imaginação no que se refere à humanidade de Jesus.
- Veja, alguns de nós, lemos isso e vemos isso:
- “Com pena, Jesus ... estendeu a mão. Tocou nele. E disse: “Eu vou. Seja limpo.”
 - É tão rígido e formal.
- Mas eu não acho que foi assim.
- Se você prestar atenção ao texto, acho que é diferente:

- O homem vem.
 - Se joga aos pés de Jesus.
 - Grita desesperadamente: “Se você quiser, você pode”.
- E o que Marcos está descrevendo é que Jesus sente esse gemido de compaixão surgir dentro dele ... é emocional.
 - E ele não perde o ritmo.
 - Ele apenas colocou as mãos sobre ele e disse: “EU VOU! Seja limpo.”
- Ele não pára para pensar nisso.
- Ele simplesmente FAZ.
- Porque é QUEM ELE É.
- É a sua natureza.
- Já ouvi pessoas fazerem comentários em sermões sobre a intencionalidade de Jesus tocando o intocável.
 - Tipo, ele pensou sobre isso e depois fez, para deixar claro.
 - Mas se essa é a sua opinião, então acho que você perdeu o ponto real.
- O ponto real é que Jesus não pensa sobre o homem ser intocável.
- Ele apenas se move em direção a ele.
 - Ele o agarra,
 - Ele o toca,
 - NUM IMPULSO !!
- Não acredito por um momento que quando ele estendeu a mão, ele pensou: "Oh, isso vai irritar algumas pessoas. Espere 'até que eles vejam isso. ”
 - NÃO.
 - Ele simplesmente fez isso.
- A propósito, Ele não fez isso por causa do que o homem fez.
- Não é porque esse cara seguiu uma fórmula.
 - Passo um: Implore.
 - Passo dois: ajoelhe-se.
 - Passo três: Expresse total confiança.
- Não. Jesus fez isso por causa de quem Jesus é.
 - Não por causa do que o homem disse ou fez.
- E como eu sei ISSO?
 - Porque essa é a pulso central do Evangelho.
 - Religião é o que nos diz que Deus nos aceita por causa do que fazemos ou não fazemos.
 - O Evangelho é o oposto.
 - O Evangelho diz que NUNCA é sobre o que você e eu fizemos ou não fizemos.

- É sempre sobre o que Deus fez, incondicionalmente, por nós.
- O ensino religioso rabínico é que se você FAZ uma coisa, então você MERECE aquilo.
- É totalmente transacional.
- Mas se Jesus está nos mostrando quem é Deus, então ele ESTÁ ERADICANDO TOTALMENTE a natureza transacional de nossa compreensão de Deus.
- Eu tenho que terminar a história, porque é MUITO boa.

- Veja o versículo 43:

Marcos 1: 43-44

43 E Jesus severamente advertiu-o e despediu-o imediatamente, 44 e disse-lhe: “Vê que você não diga nada a ninguém, mas vá, mostre-se ao padre e ofereça por sua purificação o que Moisés ordenou, como prova para eles. ”

- Na semana passada, fui a um jogo dos Trailblazers com um grupo de pessoas da nossa equipe aqui.
 - E estávamos nos assentos baratos, arquibancada.
 - Aquelas que oferecem oxigênio no meio do caminho, por causa da elevação.
 - É como estar no topo da Montanha Mt. Hood.
 - “Essas formigas estão jogando basquete?”
- Então, estou sentado lá e percebo que há uma multidão aqui.
 - Como uma cena.
 - É um barato.
- Há uma multidão na arquibancada que compartilha um certo DNA.
- E há uma multidão ao lado da quadra.
- São duas multidões TOTALMENTE diferentes.
- Bem, o que acabamos de ler é Jesus subindo até a arquibancada e oferecendo a este homem um ingresso na zona nobre.
- Embora Jesus, obviamente, não estivesse preocupado em guardar a lei rabínica, ele diz a ele que vá ao sacerdote e tenha sua condição verificada.
- Por que?
- Bem, lembra o que ele perdeu?
 - Lembre-se do distanciamento físico e do estigma social e espiritual e suas ramificações?
- Jesus quer restaurar tudo isso.
 - É holístico.
- Porque ISSO é quem Jesus é.
 - Ele renova TODA a vida.
 - Cada canto de nossa existência.
 - Ele nos torna completos.

- E então, mais uma coisa, deem uma olhada nisso.
- Jesus diz ao homem para não falar sobre o que aconteceu.
- Mas lemos isso no versículo 45:

Marcos 1:45

45 Mas ele saiu e começou a falar livremente sobre isso, e a espalhar a notícia, de modo que Jesus não podia mais entrar abertamente em uma cidade, mas estava em lugares desolados, e as pessoas estavam vindo para ele de todos os cantos.

- O cara não fez o que Jesus pediu.
 - Ele começa a contar a todos.
 - Tanto que Jesus teve que sair da cidade.
- Pergunta:
 - Jesus deu a volta na cura dele?
 - "Ora, você não fez o que eu disse para você fazer, então sua cura foi cancelada!"
 - Não.
 - Por que?
 - Porque não era condicional, de cara.
- Oh. Mais uma pergunta:
 - Você acha que o cara poderia evitar?
 - Não.
 - Por que?
- Porque quando o criador do universo se deu a conhecer a você, você não evitar de contar para que outros o conheçam.
- Você conhece pessoas que fazem essas brincadeiras.
 - Tipo, "se você fosse uma árvore, que tipo de árvore você seria".
 - Ou, "Se você fosse um cachorro, que tipo de cachorro você seria?"
- Que, por falar nisso, sempre digo que sou basicamente um labrador retriever.
 - Sou muito fácil de lidar.
 - Vou perseguir uma bola se você jogá-la.
 - Gosto de brincar na água e deitar perto da fogueira.
- Mas todo essa brincadeira é apenas uma maneira de saber como alguém é, certo?
- Bem, na semana passada, o pastor Alex nos lembrou de algo que a Bíblia deixa muito claro.
- Deus diz: "se você quiser saber como eu sou, olhe para Jesus".
- E deixe-me dizer-lhe, se Jesus, é a imagem do Deus invisível; se Jesus é a resposta à nossa curiosidade sobre o caráter e a natureza de Deus, então o universo está armado a seu favor.

- Porque aquele que o criou é por e para você

Reflexão

- Por causa de tudo isso ... devemos viver com admiração, abundância e liberdade.
- E se não formos, podemos não conhecê-lo.

Bênção

Amén